

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de 2021, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sr. Divino Gesuíno da Silva, gestor administrativo, Sra. Raphaela Alves Resende, tesoureira, Sr. Paulo Araújo, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sr. Fernando Moura dos Santos, Sra. Edinéia do Carmo Lagamba Chaves e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de janeiro de 2021. O gestor administrativo, Sr. Divino, relata que o portfólio de aplicações, em janeiro de 2021, encerrou com um valor total de R\$ 5.270.898,36, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 161.462,93. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em seis fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 41,25% das aplicações e, pelo Banco do Brasil, detentor de 58,75% dos recursos do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 44,25% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 22,87% em IMA-B 5, 17,25% em IMA-B e 15,63% em IRF-M 1. O gestor afirma que a preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Mesmo com o Relatório Focus indicando uma desaceleração do índice para os próximos períodos. Os sinais de abertura na curva de juros, demonstrada pelo aumento da taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo, aliada ao fato que acontecia desde 2002 e que aconteceu em setembro e outubro de 2020, com as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas, indica a pressão sobre a Selic. De acordo com o informado pela consultoria de investimentos contratada, mantém-se a recomendação de adotar cautela nos

investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Os demais recursos mantenham-nos em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de janeiro de 2021 com desvalorização de 0,06%, insuficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 0,73%. A variação patrimonial total no mês de janeiro de 2010 foi de R\$ 2.978,32 negativo, sendo que desse valor R\$ 2.978,32 negativo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.


Paulo Araújo - Presidente


Ivone Rodrigues da Silva - Secretária


Divino Gesuino da Silva – Gestor


Raphaela Alves Resende – Tesoureira


Fernando Moura dos Santos - Conselheiro


Edinéia do C. Lagamba Chaves - Conselheira


Zilmar Faria Barros – Membro do CI